

Edna da Conceição Ferreira

Discente do Curso de Psicologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN; Boa Vista/RR.

Ketellen Daiane da Conceição Moreira

Bacharel em Direito pela Faculdade Cathedral de Roraima e Discente do Curso de Psicologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN; Boa Vista/RR.

Rômulo Terminelis da Silva

Mestre, Doutor e Pós-Doutorado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutor em Psicologia da Saúde pela UNIVERSITÉ DES SCIENCES DE L'HOMME DE PARIS – ULSHP; Ph.D. Em Ciências da Educação - University Logos Internacional – UNILOGOS.

RESUMO

Este estudo visa elucidar e coletar dados sobre: “O Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia”, pretendendo fazer uma abordagem sobre a Síndrome de Turner (ST) e sua ocorrência no sexo feminino e os importantes sinais identificados. O problema pesquisado pautou-se em: Como ocorre o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia? Os objetivos específicos propostos, foram: Compreender a estrutura do diagnóstico e suas particularidades Síndrome de Turner; Estudar as diferentes classificações da suspeita da doença, a estrutura dos cromossomos nas células na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de psicologia; Orientar através da pesquisa os procedimentos que os familiares devem tomar diante dos casos de indivíduos portadores da **síndrome de Turner** apresentam monossomia do X com uma constituição **cromossômica** 45. Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, em caráter exploratório, de abordagem qualitativa, de campo e descritiva, hipotético-dedutiva e não experimental. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo da **síndrome de Turner**. Havendo ainda notoriamente várias vertentes e possibilidades a serem analisadas em estudos futuros, e, por conseguinte, mais aprofundados.

Palavras-chave: Síndrome de Turner; doença genética; psicologia.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre “O Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia”. A Síndrome de Turner (ST), nativos do sexo feminino e os sinais importantes são baixar estatura isolada até a presença das várias malformações associadas, os sinais clínicos incluem linfedema de mãos e pés, pescoço curto e alagado, por conta da anatomia do pescoço alagado vem a baixar implantação de cabelos na nuca, hipertelorismo mamário, *cupitus valgus*. A descrição de pacientes do sexo feminino com síndrome de Turner (ST) foi publicada em 1938 por Henry Turner, porém em 1930 o pediatra alemão Otto Ullrich já havia relatado um caso de uma menina de oito anos com sinais sugestivos de ST. Por esse motivo, essa síndrome também é denominada Ullrich-Turner. Como doença crônica a se manifestar desde a infância, há consenso de que o tratamento médico deve reduzir o impacto da condição genética sobre a dinâmica psicossocial, em crianças e adultos.

O diagnóstico definitivo da ST é feito por exame do cariótipo, que permite identificar a constituição cromossômica do indivíduo. A etiologia cromossômica da ST só foi elucidada em 1959, quando a primeira paciente foi investigada por citogenética e mostrou constituição cromossômica 45,X. A maioria dos conceitos portadores da síndrome é eliminada durante a vida intra-uterina, de modo que os sobreviventes correspondem àqueles com alterações clínicas menores, que irão exigir especial atenção dos pais e acompanhamento médico constante, em razão de complicações renais, cardiovasculares e auditivas. Em alguns casos, observa-se deficiência cognitiva, embora normalmente a inteligência das portadoras esteja inserida nos limites de normalidade da população não afetada (SORIANO-GUILLEN et al 2005). O diagnóstico definitivo da síndrome ou de suas variantes requer a realização de cariótipo e o tratamento das pacientes é identificado pelo CID 10 (Código Internacional de Doenças). No Brasil, o tratamento hormonal foi recentemente reconhecido e regulamentado em portaria.

Nesta atividade verificaram-se os resultados dos trabalhos realizados durante a Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia: Doenças Cromossômicas - Desenvolvimento das Linhas de Pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas para a construção dos artigos científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN¹.

Quando da proposição relativa ao objetivo geral presente neste estudo, este pautou-se por buscar: Analisar o diagnóstico e o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de psicologia e sua contribuição para melhoria do tratamento da doença genética.

¹ Núcleo de Pesquisa científica FACETEN do curso Bacharel em Psicologia

1ª Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia: Doenças Cromossômicas – Desenvolvimento das Linhas de Pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas para construção de artigos científicos do Curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.

Em se tratando dos objetivos específicos propostos, tem-se que estes versaram por buscar-se: Compreender a estrutura do diagnóstico e suas particularidades Síndrome de Turner; Estudar as diferentes classificações da suspeita da doença, a estrutura dos cromossomos nas células na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de psicologia; Orientar através da pesquisa os procedimentos que os familiares devem tomar diante dos casos de indivíduos portadores da síndrome de Turner apresentam monossomia do X com uma constituição cromossômica 45.

Deste modo, a pesquisa em questão tem a seguinte problemática de investigação, pois, essa forma que este estudo se justifica quanto a sua abordagem focando o objeto da pesquisa e situação problema está em: Como ocorre o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia?

Por ser assim, este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, em caráter exploratório, de abordagem qualitativa, de campo e descritiva, hipotético-dedutiva e não experimental. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora para analisar o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo. Havendo ainda notoriamente várias vertentes e possibilidades a serem analisadas em estudos futuros, e, por conseguinte, mais aprofundados.

METODOLOGIA APLICADA

Este estudo pautou-se, portanto, por uma metodologia de pesquisa sob a linha bibliográfica, em caráter exploratório, de abordagem qualitativa, de campo e descritiva, hipotético-dedutiva e não experimental. Entendo que esta linha de pesquisa e abordagem seja a mais viável ao estudo por ora para analisar o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner. Desse modo, tem-se que os resultados aqui contextualizados podem ser considerados como satisfatórios ao proposto inicialmente neste estudo. Havendo ainda notoriamente várias vertentes e possibilidades a serem analisadas em estudos futuros, e, por conseguinte, mais aprofundados., a pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado pela Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia: Doenças Cromossômicas - Desenvolvimento das Linhas de Pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas para a construção dos artigos científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN. Essa pesquisa auxilia na escolha de um método mais apropriado, assim como num conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa.

Conforme o Dr. Rômulo Terminelis da Silva (2022, p.05) na explicação do passo a passo de construção do TCC monografia, a pesquisa deve seguir as seguintes orientações (aula de orientação ao TC II polo do Cantá 31 de Janeiro de 2022):

Tendo-se, para tanto, a este ponto que a pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Essa pesquisa auxilia na escolha de um método mais apropriado, assim como num conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa.

Ainda sob esta perspectiva tem-se que a modalidade atinente à pesquisa qualitativa é a metodologia de pesquisa bastante adequada ao estudo, pois pode ser entendida como o caminho do pensamento a ser seguido. Pois, ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. A pesquisa é assim, a atividade básica da ciência na sua construção da realidade.

Tem-se também que a modalidade de pesquisa exploratória é uma importante ferramenta neste processo de levantamento e construção contextual, pois é entendida como um trabalho de natureza exploratória quando envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Segundo o professor Dr. Rômulo Terminelis da Silva (2022, p.04) na explicação do passo a passo de construção do TCC monografia, a pesquisa deve seguir as seguintes orientações (aula de orientação ao TC II polo do Cantá 31 de Janeiro de 2022):

Os tipos mais comuns de pesquisa são: de campo; bibliográfica; descritiva; experimental e Não-experimental. Aliadas aos métodos estão as técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados.

As técnicas mais comuns são: questionário (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador); formulário (instrumento de coleta de dados com a presença do pesquisador); entrevista (estruturada ou não estruturada); levantamento documental; observacional (participante ou não participante) e estatísticas.

Dessa forma, este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores. Em linhas gerais, esta foi sim a metodologia de pesquisa ora implementada, entendendo-a, para tanto, como propícia ao estudo proposto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAIS DA SÍNDROME DE TURNER NA VISÃO DE PESQUISA DAS ACADÊMICAS DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONFORME Balbino *et. al* (2022 *consulta eletrônica*), O principal tratamento para mulheres com síndrome de Turner, diagnosticada confirmada na infância ou adolescência, consiste na reposição hormonal, através terapia de hormônio de crescimento recombinante (GH), que pode fornecer ganhos entre 6 cm e 12 cm de altura final. Segundo Wanderley et al. (2004), reposição hormonal pode melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas com ST. Já para o tratamento da amenorreia e perda do desenvolvimento puberal é recomendado estrogênio, geralmente a partir dos 12 anos, no que diz respeito ao tratamento permitirá que o ciclo menstrual seja retomado

Deve-se notar que a síndrome de Turner não pode ser curada, pode ser diagnosticada mais cedo nascimento, ou seja, pré-natal, durante a infância ou primeira infância. ST caracterizada por anomalias envolvendo aspectos clínicos, genéticos e neurológicos e melhora ou minimização dos sintomas depende muito da gravidade do caso e do tratamento médicos e terapêuticos realizados.

Segundo Sílvia Álvares, A importância da revisão por pares, NASCER E CRESCER - BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL: Vol. 28 nº 1 (2019)

A ST é uma das anomalias genéticas mais comuns, mas nem sempre o diagnóstico é precoce, nos primeiros anos de vida, atendendo às variadas características fenotípicas mais ou menos evidentes que a caracterizam. A identificação precoce destas crianças após confirmação genética requer seguimento adequado tendo em atenção as alterações endócrinas, cardiovasculares e psicossociais na infância e na adolescência (NASCER E CRESCER 2019, p. 152-155).

Os problemas de comportamento mais comumente observados em meninas com (ST) são imaturidade, ansiedade, problemas de atenção, hiperatividade, dificuldades de interação social, retraimento e comportamento agressivo. Estudos indicam que há um maior risco de pacientes com ST apresentarem dificuldades emocionais e problemas de comportamento, como, por exemplo: dificuldades de interação social e de relacionamento amoroso, imaturidade, problemas de atenção/hiperatividade, dificuldades específicas de aprendizagem, retraimento. A doença é responsável por uma variedade muito grande de problemas médicos e, principalmente, de desenvolvimento do organismo, como estatura baixa, infertilidade, incapacidade de dar início à puberdade, problemas cardíacos, problemas de aprendizagem e até mesmo de convívio e adaptação social.

Análise de Diagnóstico: Diagnóstico da Síndrome de Turner

Para confirmar a suspeita da doença, existe um exame que analisa a quantidade e a estrutura dos cromossomos nas células por meio de uma amostra de células, chamado de cariótipo, inclui as características fenotípicas já descritas, mas a variabilidade do fenótipo pode variar desde baixa estatura isolada até a presença das várias malformações associadas, dessa forma, o cariótipo é o exame diagnóstico definitivo (1,2,4,8). A monossomia do cromossomo X(45x) é a forma mais frequentemente encontrada, mas também confirmam o diagnóstico o isocromossomo **Xq**, mosaicismos deleções **Xq** e cromossomo X em anel.

Reações psicossociais frente ao diagnóstico; reações psicossociais frente ao estigma de uma doença genética; mecanismos psicossociais adaptativos. Os resultados foram interpretados, partindo-se da abordagem psicológica, aliada a um quadro eclético de referenciais teóricos para a discussão no espírito da interdisciplinaridade, cujos conceitos dessem conta da dimensão simbólica psicossocial às quais os fenômenos humanos são atribuídos (TURATO, 2005). A validação da discussão ocorreu no sistema metodológico da revisão por pares do Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Oferecer maior clareza de critérios no julgamento da pertinência do caminho percorrido pelos pesquisadores qualitativistas, desde o plano de pesquisa, passando pela coleta de dados, até a interpretação dos resultados (TURATO, 2005).

Durante o pré-natal, a ecografia pode levantar suspeitas sobre essas doenças genéticas. Caso seja identificado o aumento da translucência nucal, o médico solicita o diagnóstico pré-natal pela análise dos cromossomos nas células das vilosidades coriônicas ou do líquido amniótico. Outra forma de identificar a condição é pela triagem pré-natal não invasiva, com a coleta de sangue materna realizada ao redor das 9-10 semanas de gestação.

Durante o acompanhamento, a criança apresentou piora progressiva da hipertrofia dos pés e passou a apresentar deterioração ponderal intensa. Além da desnutrição, houve piora da deambulação causada, principalmente, pela hipertrofia dos pés e, devido a suas deformidades, tinha um perfil psicológico introvertido, com poucos amigos e relacionamentos sociais fracos. **(Desafios Terapêuticos • J. Vasc. Bras. 14 (4)**

Incluir não é só integrar [...] não é estar dentro de uma sala onde a inexistência de consciencialização de valores e a aceitação não existem. É aceitar integralmente e incondicionalmente as diferenças de todos, em uma valorização do ser enquanto semelhante a nós com igualdade de direitos e oportunidades. É mais do que desenvolver comportamentos, é uma questão de consciencialização e de atitudes [...] (CAVACO, 2014, p. 31).

Reações psicossociais frente ao estigma de uma doença genética

O principal tratamento para mulheres com Síndrome de Turner, com diagnóstico confirmado na infância ou na adolescência, consiste na reposição hormonal, por meio da terapia com hormônio de crescimento (GH) recombinante, o que pode proporcionar ganhos entre 6 cm a 12 cm na altura final. Segundo Wanderley et al. (2004), a reposição hormonal pode melhorar de forma considerável a qualidade de vida em pessoas com ST. Já para o tratamento da amenorreia e perda do desenvolvimento puberal, recomenda-se o uso de estrogênio, geralmente a partir dos 12 anos de idade, tendo em vista que o tratamento possibilitará a retomada do ciclo menstrual. Diante o exposto, defendemos e ressaltamos a importância do diagnóstico precoce para a implementação de terapias e medicamentos adequados a cada caso, visando benefícios e minimização de sintomas em mulheres com Síndrome de Turner.

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

A DOENÇA E A ESTRUTURA DOS CROMOSSOMOS NAS CÉLULAS

Para confirmar a suspeita da doença, existe um exame que analisa a quantidade e a estrutura dos cromossomos nas células por meio de uma amostra de células, chamado de cariótipo com bandas G. Neste caso, pode-se utilizar amostras de sangue, pele ou mucosa da boca para realização do exame. Indivíduos portadores da síndrome de Turner apresentam monossomia do X com uma constituição cromossômica 45,XO. A Síndrome de Turner ocorre devido a alteração genética relacionada à presença de apenas um cromossomo X, com ausência de um segundo cromossomo sexual. As pacientes acometidas normalmente possuem 45 cromossomos, com os 22 pares de autossomos e mais um cromossomo X.

Os polimorfismos investigados em pacientes com síndrome de Turner estavam relacionados com déficit de crescimento, que causou baixa estatura, densidade mineral óssea baixa, autoimunidade e anomalias cardíacas, que podem estar presentes com frequências significativas nas pacientes. Também foi verificado o papel dos polimorfismos de único nucleotídeo (SNPs) na etiologia da síndrome de Turner, ou seja, na não

As portadoras de uma síndrome genética levam-nas a recorrer à fantasia como forma de lidar com a situação desfavorável, evitando assim entrar em contato direto com o conflito angustiante. As orientações seguintes apontam para mecanismos psicossociais adaptativos na medida em que denotam aceitar a enfermidade e suas consequências, assim como abrem-se para a adoção, como forma de lidar com o fenômeno vivenciado da infertilidade.

SEGUNDO (SEPARIONI 2000) Métodos quantitativos: positivismo lógico; concentram-se em encontrar a magnitude e as causas dos fenômenos sociais, não se interessam pela dimensão subjetiva e utilizam procedimentos controlados; são objetivos e distantes dos dados (perspectiva externa, outsider), orientados para a verificação e hipotético-dedutivos; assumir uma realidade estática; são orientados para resultados, replicáveis e generalizáveis (SERAPIONI, 2000)

A síndrome de Turner (ST) é determinada pela presença de um cromossomo X e ausência total ou parcial do segundo cromossomo sexual, X ou Y, o que afeta a expressão ou regulação de genes neles localizados. No cromossomo X, a região crítica para o surgimento dos sinais da ST está no braço curto (Xp11).

O retardo no crescimento das meninas com ST inicia-se já no período intrauterino, seguindo-se com crescimento lento enquanto lactentes, retardo no início do componente de crescimento na infância, bem como no crescimento subsequente neste período do desenvolvimento (Projeto Diretrizes, 2006).

Os principais achados físicos divididos por segmentos são:

- a) Segmento cefálico
- b) Olhos e região periocular: ptose palpebral, estrabismo, pregas epicânticas, hipertelorismo ocular e sobrancelhas espessas.
- c) Orelhas: implantação baixa, orelhas rodadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tem-se a este ponto que os resultados ora obtidos quando da realização do presente estudo foram sim satisfatórios sobre a análise e diagnóstico do Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia no entendimento do tratamento da doença genética, pois foi possível conhecer algo mais acerca da participação formadora e interventora sobre a Jornada Científica de Pesquisa em Psicologia: Doenças Cromossômicas - Desenvolvimento das Linhas de Pesquisas, grupos de estudo e projetos relacionados as pesquisas

para a construção dos artigos científicos do curso Bacharel em Psicologia da FACETEN.

Todas as orientações foram de extrema importância, o que possibilitou estruturar a pesquisa na elaboração da monografia de acordo com as instruções fornecidas pelo guia, conforme afirma o professor Dr. Rômulo Terminelis da Silva (2022, p. 04) explica a construção gradativa do TCC:

A linguagem será gramaticalmente correta, precisa, coesa, coerente e, preferencialmente, em terceira pessoa ou utilizando a impessoalização textual. Devem ser evitados adjetivos supérfluos, repetições redundantes, explicações desnecessárias, rodeios sem atingir o objetivo. Ao escrever, não se deve ficar determinado em demonstrar erudição e cultura gramatical ou discursiva e, sim, chegar-se a uma comunicação cujas ideias estejam claras ao leitor.

Ainda segundo o professor, a responsabilidade pela formatação gráfica nas normas da ABNT é de total competência do acadêmico (classe regente do polo TC II no Cantá 31 de janeiro de 2022).

A análise e discussão dos resultados seguem as orientações do Manual de Normas para Elaboração de Papel (2013, p. 82):

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente

Tal investigação foi muito satisfatória, bem como a aplicação dos objetivos específicos propostos que foram desenvolvidos na pesquisa que se encontrava em: o objetivo geral presente neste estudo, este foi norteado pela busca: Analisar o diagnóstico e o desenvolvimento psicossocial de A síndrome de Turner na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de Psicologia na perspectiva de pesquisa dos acadêmicos do curso de Psicologia e sua contribuição para a melhoria do tratamento das doenças genéticas.

Assim, o objetivo desse tipo de estudo é fornecer aos pesquisadores

mais conhecimento sobre o assunto para que possam formular problemas mais precisos ou gerar hipóteses que possam ser investigadas por estudos posteriores. Em linhas gerais, esta foi de fato a metodologia de pesquisa que agora está sendo implementada e, portanto, entendemos que seja adequada para o estudo proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo observou-se, portanto, a importância do Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na Visão de Pesquisa das Acadêmicas do Curso de Psicologia no seu contexto explorativo de investigação.

Os polimorfismos genéticos parecem estar associados à síndrome de Turner. Entretanto, por conta dos poucos estudos publicados e dos achados contraditórios, pesquisas em diferentes populações são necessárias para esclarecer o papel dessas variantes genéticas para os sinais clínicos e a etiologia do distúrbio cromossômico. Quanto às dificuldades relacionadas à aprendizagem, destacam-se: dificuldades de memória visual, na atenção e no raciocínio matemático, bem como problemas na percepção espacial.

Cabe, para tanto, destacar que este estudo foi sim consideravelmente proveitoso e enriquecedor a este acadêmico e que os objetivos específicos foram alcançados em Compreender a estrutura do diagnóstico e suas particularidades Síndrome de Turner; Estudar as diferentes classificações da suspeita da doença, a estrutura dos cromossomos nas células na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de psicologia; Orientar através da pesquisa os procedimentos que os familiares devem tomar diante dos casos de Indivíduos portadores da síndrome de Turner apresentam monossomia do X com uma constituição cromossômica 45., e a hipótese confirmada e analisada na prática de pesquisa sobre: H1- Com as orientações sobre o diagnóstico e o Desenvolvimento Psicossociais da Síndrome de Turner na visão de pesquisa dos acadêmicos do curso de psicologia, é possível contribuir para melhoria do tratamento da doença genética no seu contexto explorativo de investigação.

Esse fator se caracteriza pelo fato de a pesquisa possibilitar a compreensão do conhecimento da Trajetória Científica de Pesquisa em Psicologia das Doenças Cromossômicas no desenvolvimento de linhas de pesquisa, grupos de estudos e projetos de pesquisa relacionados à construção de artigos científicos do curso Bacharel em Psicologia pela FACETEN.

Por fim, recomenda-se que os profissionais de saúde e outros se aprofundem nas questões relacionadas às doenças cromossômicas, especialmente o desenvolvimento psicossocial da síndrome de Turner, observando e respeitando todos os fatores contextuais que compõem essa doença, pois ainda não há cura para essa síndrome, é uma anomalia das próprias células, portanto ainda não há cura. No entanto, devido aos poucos estudos publicados e achados conflitantes, isso provavelmente se deve a

diferentes análises.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 03 set. 2020.

CAVACO, N. **Minha criança é diferente?** Diagnóstico, prevenção e estratégia de intervenção e inclusão das crianças autistas e com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

SILVA. Dr. Rômulo Terminelis da. **Passo a Passo de Construção do TCC.2022**. 45 f. aula realizada dia 31/01/2022 polo do Cantá UAB/IFRR/UNIVIRR.

BALBINO, Vanessa da Silva *e.tal.* **Uma Visão Sobre a Síndrome de Turner na Perspectiva Inclusiva:** Estudo de Caso. https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2020/TRABALHO_EV137_MD1_SA6_ID1173_13112020221759.pdf. acesso :09/12/2022

Sílvia Álvares, **A importância da revisão por pares, NASCER E CRESCER - BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL: Vol. 28 nº 1 (2019)**. <https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/article/view/26890>. Acesso: 09/12/2022.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde:** definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 3, June 2005 . Available from . access on 29 Aug. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000300024>.

SERAPIONI, Mauro. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social** em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciênc. saúde ACH3826 - Métodos de Pesquisa Quantitativas e Qualitativa 10 em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000 . Available from . access on 30 Aug. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100015>.